

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 294 - FILOSOFIA

5º Semestre

Disciplina: 7352 - EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA

Ementa

Noções Gerais. Fontes Epistemológicas. Epistemologia Contemporânea.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
NORRIS, C. Epistemologia. Conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007 [MINHA BIBLIOTECA]	-
DEMO, P. Praticar ciência. Metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012 [MINHA BIBLIOTECA]	-
BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve história da ciência moderna.v.3. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. [MINHA BIBLIOTECA]	-
MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia e história das ciências. A revolução científica. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]	-
OLIVA, A. Filosofia da ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. [MINHA BIBLIOTECA]	-
BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve história da ciência moderna.v.2. Rio de Janeiro: Zahar, 2011 [MINHA BIBLIOTECA]	-
BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve história da ciência moderna.v.4. Rio de Janeiro: Zahar, 2011 [MINHA BIBLIOTECA]	-
BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve história da ciência moderna.v.1. Rio de Janeiro: Zahar, 2011 [MINHA BIBLIOTECA]	-
RITCHIE, J. Naturalismo. Petrópolis: Vozes, 2012. [BIBLIOTECA VIRTUAL]	-
FUMERTON, R. Epistemologia. Petrópolis: Vozes, 2014. [BIBLIOTECA VIRTUAL]	-
MIRANDA JÚNIOR, Gilberto. A revolução científica. Disponível em: . Acesso em: set. 2017.	-
PETTERSEN, Bruno Batista. A epistemologia naturalizada de Quine. Edição eletrônica. Universidade Federal de Belo Horizonte-MG, 2006. Disponível em: . Acesso em: nov. 2017.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.	Minha Biblioteca http://www.scielo.br/pdf/epec/v14n3/1983-2117-epec-14-03-00351.pdf
FEYERABEND, P. K. Contra o método. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011 SBN: 9788539301393	Minha Biblioteca http://editoraunesp.com.br/catalogo/9788539301393,contra-o-metodo-2-edicao
LAKATOS, I. La metodología de los programas de investigación científica. Madrid: Alianza, 2010	Minha Biblioteca https://epistemologiaufro.files.wordpress.com/2010/10/lakatos.pdf

POPPER, K.; HEGENBERG, L.; MOTA, O. S. da (Trad.). A lógica da pesquisa científica. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013	Minha Biblioteca https://issuu.com/grupoeditorialpensamento/docs/l_gica_da_pesquisa_cient_fica
COMTE, A. Curso de filosofia positiva; Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo ; Catecismo positivista. São Paulo, SP: Nova Cultural, 1988.	Minha Biblioteca https://www.estantevirtual.com.br/livros/uguste-comte/curso-de-filosofia-positiva-discurso-sobre-o-espirito-positivo/3103474877
BACHELARD, GASTON. A EPISTEMOLOGIA . LISBOA (PORTUGAL): EDIÇÕES 70, 2006. 222 P.	-

Objetivos

Objetivo Geral:

Dar continuidade à discussão sobre os fundamentos filosóficos do conhecimento, já estudados na disciplina Teoria do Conhecimento, detendo-se agora na noção de sua cientificidade enquanto garantia da veracidade.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a melhor compreensão do conteúdo da disciplina por meio de revisões conceituais referentes à Teoria do Conhecimento e sua relação com a epistemologia;
- Facilitar a compreensão das fontes epistemológicas, por meio da abordagem dos fatores determinantes da sua evolução;
- Contribuir para a compreensão das inovações epistemológicas corporificadas a partir da manifestação de filósofos da atualidade;
- Discutir a noção de 'cientificidade' enquanto garantia de veracidade.

Conteúdo Programático

UNIDADE I. NOÇÕES GERAIS

- 1.1 Teoria do Conhecimento e Epistemologia
- 1.2 Relação Filosofia e Ciência
- 1.3 O Conhecimento Científico

UNIDADE II. FONTES EPISTEMOLÓGICAS

- 2.1 A noção clássica de Episteme
- 2.2 A revolução científica da modernidade
- 2.3 A ciência positiva
- 2.4 A crise das ciências

UNIDADE III. EPISTEMOLOGIA CONTEMPORÂNEA

- 3.1 Críticas ao indutivismo ingênuo
- 3.2 O Falsificacionismo de Popper
- 3.3 Métodos e Programas de Iniciação Científica de Lakatos
- 3.4 Os Paradigmas de Thomas Kuhn
- 3.5 Anarquismo Epistemológico de Feyerabend
- 3.6 Obstáculo Epistemológico de Bachelard
- 3.7 Epistemologia naturalizada de Quine
- 3.8 Verdade e Justificação de Habermas e Rorty

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Avaliação

A UCDB Virtual acredita que avaliar é sinônimo de melhorar, isto é, a finalidade da avaliação é propiciar oportunidades de ação-reflexão que façam com que você possa aprofundar, refletir criticamente, relacionar ideias, etc.

A UCDB Virtual adota um sistema de avaliação continuada: além das provas no final de cada módulo (avaliação somativa), será considerado também o desempenho do aluno ao longo de cada disciplina (avaliação formativa), mediante a realização das atividades. Todo o processo será avaliado, pois a aprendizagem é processual.

Para que se possa atingir o objetivo da avaliação formativa, é necessário que as atividades sejam realizadas criteriosamente, atendendo ao que se pede e tentando sempre exemplificar e argumentar, procurando relacionar a teoria estudada com a prática.

As atividades devem ser enviadas dentro do prazo estabelecido no calendário de cada disciplina. As atividades enviadas fora do prazo serão aceitas nas seguintes condições:

- As atividades enviadas 7 dias após o vencimento do prazo serão corrigidas com a pontuação normal, isto é, sem penalização pelo atraso.

- Após os 7 dias, o professor aplicará um desconto de 50% sobre o valor da atividade.

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

- Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2;

- **Média Semestral:** (Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova) / 2;

Portanto, se um estudante tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = (7 + 5) / 2 = 6$.

Atenção: o estudante pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada estudante, dando a oportunidade de que os estudantes que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o estudante ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o estudante aprovado na disciplina.

Assim, se um estudante tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = (6 + 5) / 2 = 5,5$ (Aprovado).